

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D Equinos

D1 POSTER

ESTIMATIVAS DE HERDABILIDADE PARA RENDIMENTOS MONETÁRIOS EM CAVALOS DE CORRIDAS DA RAÇA QUARTO DE MILHA

MARCILIO DIAS SILVEIRA DA MOTA, BERTRAND LANGLOIS, ROGERIO ABDALA CURTI, JOSINEUDSON AUGUSTO II VASCONCELOS SILVA

D2 POSTER

EFEITOS DA NUTRIÇÃO COM RAÇÃO PELETIZADA E FARELADA SOBRE O GANHO DE PESO DE CAVALOS ATLETAS

JOYCE MARIA BATISTA UCHÔA, RONYMENE DE MELO MEDEIROS, ANDREA TEIXEIRA CARDOSO, WALDEANA CECÍLIA DE FREITAS MIZAEEL

D3 POSTER

CABALLOS CRIOLLOS DEL URUGUAY: EFECTO DEL PESO VIVO SOBRE EL DESEMPEÑO EN LA MARCHA FUNCIONAL

RODRIGO LÓPEZ CORREA, FRANCISCO PEÑAGARICANO, GABRIEL ROVERE Y JORGE I. URIOSTE

D4 POSTER

INFLUENCE OF JUMPING REPEITION AND REPEATABILITY ESTIMATES OVER FOALS' JUMPING PERFORMANCE TRAITS

GODOI, F.N., BERGMANN, J.A.G., ALMEIDA, F.Q., OLIVEIRA, J.E.G., MIRANDA, A.L.S., SANTOS, D.C.C., ANDRADE, A.M.

D5 POSTER

CALIBRATION OF THE IN VITRO GAS PRODUCTION TECHNIQUE WITH HORSES IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL

MARCOS BARRETO PEREIRA, VINICIUS PIMENTEL SILVA, JEAN ALEX MARTINS, ALINE TONUSSIDA SILVA, LUCIANO FERNANDES SOUSA, FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA

D6 POSTER

POSTPRANDIAL COLLECTION TIME OF INOCULUM FROM THE RIGHT DORSAL COLON IN HORSES TO IN VITRO GAS PRODUCTION TECHNIQUE

MARCOS BARRETO PEREIRA, VINICIUS PIMENTEL SILVA, LUCIANO FERNANDES SOUSA, FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA

D7 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DIMETILGLICINA SOBRE OS NÍVEIS DE LACTATO SANGUÍNEO EM CAVALOS PURO SANGUE ÁRABE

RAFAEL FRANÇOZO, THIAGO NATAL CENTINI, FERNANDA MELO PEREIRA TARAN, IAÇANÁ VALENTE FERREIRA GONZAGA, MARIANO ETCHICHURY, JOSÉ ESLER DE FREITAS JUNIOR, ALEXANDRE AUGUSTO DE OLIVEIRA GOBESSO

D8 POSTER

EVALUACIÓN DE LA SUPLEMENTACIÓN DIETÉTICA DE YEGUAS CON OMEGAS 3 Y 6 SOBRE LA COMPOSICIÓN DE LA LECHE

GONZAGA, I.V.F., TARAN, F.M. P., FRANÇOZO, R., CENTINI, T., FREITAS JÚNIOR, J.E. , MOREIRA, C.G., RIZZO, J., RODRIGUES, F.P., GOBESSO, A.A.O.

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D9 POSTER

PACKED CELL VOLUME OF EVENTING HORSES ON FIELD AND TREADMILL EXERCISE TESTS

AZEVEDO, J.F., SILVA, V.P., MIRANDA, A.C.T., ALMEIDA, F.Q., GALINDO OROZCO, C.A., RAMOS, M.T., SCHLUP, E., NORONHA, T.

D10 POSTER

HEART RATE OF EVENTING HORSES ON FIELD AND TREADMILL EXERCISE TESTS

AZEVEDO, J.F., SILVA, V.P., OLIVEIRA, C.A., ALMEIDA, F.Q., SOUZA, B.G., ANDRADE, A., MARTINS, J.A., VIANA, M.

D11 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE SOBRE A DIGESTIBILIDADE APARENTE TOTAL EM DIETA PARA EQUINOS

TARAN, F.M.P., GONZAGA, I.V.F., FRANÇOZO, R., CENTINI, T.N., GANDRA, J.R., MOREIRA, C.G., GOBESSO, A.A.O.

D12 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE SOBRE OS VALORES DE PH FECAL EM DIETAS PARA EQUINOS

TARAN, F. M. P., GONZAGA, I.V.F., FRANÇOZO, R., CENTINI, T.N., GANDRA, J.R., MOREIRA, C.G., GOBESSO, A.A.O.

D13 POSTER

CONSANGUINIDAD EN CABALLOS CRIOLLOS DEL URUGUAY PARTICIPANTES EN LA MARCHA FUNCIONAL

RODRIGO LÓPEZ CORREA, FRANCISCO PEÑAGARICANO, GABRIEL ROVERE Y JORGE I. URIOSTE

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D1 POSTER

ESTIMATIVAS DE HERDABILIDADE PARA RENDIMENTOS MONETÁRIOS EM CAVALOS DE CORRIDAS DA RAÇA QUARTO DE MILHA

MARCILIO DIAS SILVEIRA DA MOTA¹, BERTRAND LANGLOIS², ROGERIO ABDALA CURI¹, JOSINEUDSON AUGUSTO II VASCONCELOS SILVA¹

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Botucatu/SP, Brasil

²Institut National de la Recherche Agronomique, Jouy en Josas, França

Uma das maneiras de se avaliar desempenho em corridas de cavalos é a partir dos ganhos monetários conquistados em determinado período de tempo. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi estimar parâmetros genéticos para rendimentos monetários obtidos por cavalos da raça Quarto de Milha, em função do número de premiações recebido aos três anos de idade. As informações utilizadas foram fornecidas pelo Jockey Club de Sorocaba, SP, Brasil, e envolveram 4214 desempenhos de 1942 animais ocorridos entre 1978 e 2009. Utilizou-se transformação logarítmica para normalização dos dados. O modelo animal empregado baseou-se em algoritmo de amostragem em Gibbs, considerando os efeitos fixos de sexo e ano de corrida, além dos aleatórios de animal e materno. As estimativas de herdabilidade direta e materna foram $0,17 \pm 0,04$ e $0,06 \pm 0,02$, respectivamente. Valores próximos a este são relatados na maioria das pesquisas descritas na literatura. Estes resultados indicam baixa possibilidade de resposta à seleção baseada nos valores fenotípicos desta característica. Apoio: Fundunesp

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D2 POSTER

EFEITOS DA NUTRIÇÃO COM RAÇÃO PELETIZADA E FARELADA SOBRE O GANHO DE PESO DE CAVALOS ATLETAS

JOYCE MARIA BATISTA UCHÔA¹, RONYMENE DE MELO MEDEIROS², ANDREA TEIXEIRA CARDOSO³, WALDEANA CECÍLIA DE FREITAS MIZAE⁴

1Mestranda do PPg em Produção Animal – UFRN – Bolsista da Capes. joycinhauchoa@hotmail.com 2Graduada em Zootecnia – UFRN 3Graduada em Zootecnia – UEM 4Aluna de graduação da UFRN – Zootecnia

Mudança dos hábitos naturais dos equinos, forçada pelo manejo imposto pelas rotinas de treinamentos e preparação esportiva, leva o cavalo a alterar seu metabolismo e necessidades nutricionais. É preciso considerar as quantidades mínimas necessárias de energia, proteína, vitaminas e minerais, além de observar a qualidade dos alimentos oferecidos, pois eles influenciam diretamente na taxa de digestibilidade e aproveitamento dos alimentos pelo organismo do animal. Diante disso, objetivou-se avaliar a média de ganho de peso (GP) de cavalos Quarto de Milha adultos submetidos à mesma intensidade de exercícios, alimentados com dois diferentes tipos de ração: ração comercial balanceada peletizada (ração A), e ração farelada oriunda da mistura do farelo de trigo e milho, elaborada na propriedade (ração B). Os animais recebiam 4 kg de ração/ dia, dividido em duas refeições, sendo o concentrado e o volumoso oferecidos separadamente, mais sal mineral e água a vontade. As coletas dos dados eram feitas semanalmente através de uma fita métrica feita especialmente para medir o peso e GP dos animais. O delineamento experimental inteiramente casualizado utilizado no trabalho revelou diferença significativa entre os tratamentos ($P < 0,05$). A média de GP dos animais que consumiam a ração A superou a média de GP dos animais que consumiam a ração B em todos os meses do experimento, demonstrando que a ração comercial balanceada peletizada foi mais eficiente quanto à digestibilidade e aproveitamento dos nutrientes da ração pelo organismo dos animais, portanto, mas adequada para a alimentação de cavalos atletas.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D3 POSTER

CABALLOS CRIOLLOS DEL URUGUAY: EFECTO DEL PESO VIVO SOBRE EL DESEMPEÑO EN LA MARCHA FUNCIONAL

RODRIGO LÓPEZ CORREA, FRANCISCO PEÑAGARICANO, GABRIEL ROVERE Y JORGE I. URIOSTE

Depto. Producción Animal y Pasturas, Facultad de Agronomía, UDELAR, Garzón 780, Montevideo, Uruguay.

La Marcha de caballos Criollos es una prueba de resistencia donde los participantes se concentran durante un mes previo a la prueba en un mismo potrero sobre pasturas naturales, con el objetivo de homogeneizar las condiciones ambientales. El objetivo del trabajo fue determinar el efecto del peso vivo de los caballos sobre su desempeño final en la Marcha. Se analizaron 790 animales participantes entre los años 1979-2010 utilizándose la variable tiempo final (TF) como medida de desempeño. Se definieron tres variables de peso asociadas a la concentración: peso al inicio (PIC) y al final (PFC) y la variación de peso en esta etapa (VP). Se analizó TF con un modelo lineal fijo que consideró el efecto del reglamento (R; con 3 niveles), el año anidado al reglamento (A), sexo (machos, castrados, hembras), edad (≤ 9 , 10, ≥ 11 años), el PIC (<400, 400-430, >430 kg), el PFC (<420, 420-440, >440 kg), la VP y las interacciones entre PIC y PFC con sexo y edad. Los efectos R, A, sexo, edad y PFC resultaron significativos ($P < 0.01$). La clase de PFC entre 420 a 440 kg fue la de mejor desempeño ($P < 0.01$). Se analizó un segundo modelo con los efectos que resultaron significativos en el primer análisis utilizando en este caso PFC como covariable lineal o cuadrática. El modelo cuadrático tuvo un mejor ajuste ($P < 0.01$). Estos resultados sugieren la existencia de un rango de peso óptimo al comienzo de la Marcha, entre 420-440 kg, que permitiría obtener los mejores desempeños, independiente de la edad y sexo del animal.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D4 POSTER

INFLUENCE OF JUMPING REPETITION AND REPEATABILITY ESTIMATES OVER FOALS' JUMPING PERFORMANCE TRAITS

GODOI, F.N.¹, BERGMANN, J.A.G.¹, ALMEIDA, F.Q.², OLIVEIRA, J.E.G.², MIRANDA, A.L.S.¹, SANTOS, D.C.C.¹, ANDRADE, A.M.²

¹UFMG.fernandagodoi@gmail.com; ²UFRRJ

This study was designed to verify the effect of jumping repetition and to estimate repeatability of foals' performance traits during jumping. Sixty-seven foals of the Brazilian Army, with no previous training, were evaluated using the same protocol on two different moments: 22 to 25 and 29 to 32 months of age. Anatomic points were highlighted with reflexive skin markers. Free-jumping attempts were analyzed, over a vertical obstacle .60 and .80m high at the first and second evaluations, respectively. Two analysis were made using SAS GLM: including the fixed effect of evaluation momentum (1 or 2) and the random effect of animal; and including fixed effects of evaluation momentum, of number of jumping repetitions (1 to 5) and the interaction amongst them. Higher repeatability estimates were observed on arm and neck-angles (.90); head-angle (.89) and hip-angle (.88). Performance traits measured at the distal region of the horses' body (humerus-radial-angle, radial-carpal-methacarpal-angle, fetlock-radium-distance; femur-tibial-angle, tibial-tarsal-methatarsal-angle and withers-croup-pelvic-fetlock) had estimated repeatability of .70; .78; .83; .72; .83 and .79, respectively. Length and speed of stride while approaching the obstacle, take-off and reception distances and arm and hip angles had smaller values on the first momentum ($P<0.05$). Medium values of the traits stride-length over the obstacle, take-off and reception distances were higher on the first jump (3.87; 1.45 and 1.58m, respectively), reducing until the fifth jump (3.63; 1.29 and 1.40m, respectively; $P<0.05$). Performance traits evaluated during free-jumping had moderate to high repeatability estimates, allowing the selection of young foals with jumping skills. Although with no training, foals were able to improve themselves in subsequent the jumping attempts, employing only the required energy to overcome the obstacle.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D5 POSTER

CALIBRATION OF THE IN VITRO GAS PRODUCTION TECHNIQUE WITH HORSES IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL

MARCOS BARRETO PEREIRA¹, VINICIUS PIMENTEL SILVA¹, JEAN ALEX MARTINS¹, ALINE TONUSSIDA SILVA¹, LUCIANO FERNANDES SOUSA¹, FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA¹

¹Veterinary Institute - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Brazil

This work aimed to evaluate calibration to the semi-automated gas production technique at Equine Health Research Laboratory of Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brazil. The laboratory was located at geographical coordinate: 22°45'S, 43°41'WGr, and 33 meters of altitude. Calibration of pressure and volume of gas production is necessary to each laboratory in function of altitude. The pressure was recorded through a pressure transducer and the volume was measured by using a syringe. The pressure varied from 0.00 to 7.05 psi and the volume, between 0.0 and 35.5 ml from 2,157 data resulting from the fermentation of three different forages. The pressure range is within recommendations, as pressure values above 7.0 psi result instability in the correlation between variables. The following equation was obtained: $V(\text{mL}) = 0.097P^2 + 4.283P - 0.391$ ($R^2=0.97$), where each psi = 3.99 mL. Similarly to the values observed in Reading, England (66m of altitude): $V(\text{ml}) = 0.08P^2 + 3.69P + 0.18$ ($R^2=0.99$), where each psi = 3.95 ml, and lower values when compared to other labs, such as that obtained in Veterinary School, Belo Horizonte, Brazil (836m of altitude): $V(\text{ml}) = 0.051P^2 + 4.43P - 0.004$ ($R^2=0.99$), where 1 psi = 4.38 mL, and in the Nutrition Laboratory of EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina, Brazil (365m of altitude): $V(\text{mL}) = 0.174P^2 + 4.091P + 0.003$ ($R^2=0.99$), where 1 psi = 4.27 mL. The difference between the psi values correspond to the laboratories' altitudes. The equation enables the application of the semi-automated technique of gas production at Equine Health Research Laboratory.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D6 POSTER

POSTPRANDIAL COLLECTION TIME OF INOCULUM FROM THE RIGHT DORSAL COLON IN HORSES TO IN VITRO GAS PRODUCTION TECHNIQUE

MARCOS BARRETO PEREIRA¹, VINICIUS PIMENTEL SILVA¹, LUCIANO FERNANDES SOUSA¹, FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA¹

¹Veterinary Institute - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Brazil

This work aimed to assess the inoculum fermentation of the right dorsal colon of horses collected at three different times after feeding. The assay was carried out Equine Health Research Laboratory of Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brazil. The semi-automated in vitro of gas production technique was used with 48-hour incubation time. The treatments assessed were the collection times of colon inoculum at: 2, 4, 8 and 12 hours after feeding. Three types of forage were used as fermentative substrate: Coast-cross hay (*Cynodon dactylon* cv. coast-cross), alfafa hay (*Medicago sativa*) and Amarillo peanut hay (*Arachis pintoi* cv. amarillo). As inoculums donors three crossbreed horses fitted at right dorsal colon were used. The horses were fed exclusively with Coast-cross hay twice a day (at 7 a.m. and 5 p.m.). No difference was observed among inoculum collection times ($P>0.05$), although there were difference of gas production among forages. Therefore, the feed intake frequency did not influence the fermentation pattern of the right dorsal colon inoculum, supplying stable contents for in vitro fermentation. Possibly the colon microbiota capacity remained active even the substratum influx variation in the right dorsal colon of horses.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D7 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DIMETILGLICINA SOBRE OS NÍVEIS DE LACTATO SANGUÍNEO EM CAVALOS PURO SANGUE ÁRABE

RAFAEL FRANÇOSON¹, THIAGO NATAL CENTINI¹, FERNANDA MELO PEREIRA TARAN¹, IAÇANÁ VALENTE FERREIRA GONZAGA¹, MARIANO ETCHICHURY², JOSÉ ESLER DE FREITAS JUNIOR³, ALEXANDRE AUGUSTO DE OLIVEIRA GOBESSO⁴

¹Pós-Graduando em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP.

²Doutor em Zootecnia – FZEA/USP

³Mestre em Nutrição e Produção Animal –FMVZ/USP

⁴Professor do Departamento de Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ USP.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da suplementação com dimetilglicina (DMG) sobre os níveis de lactato sanguíneo em cavalos de enduro da raça Puro Sangue Árabe. Foram utilizados oito cavalos com idade média de sete anos, peso médio de 450 kg em treinamento intensivo, que foram divididos em dois lotes: grupo controle e grupo suplementado com DMG, na dose de 5,0 mg/kg durante noventa dias. Após o período de suplementação os animais foram submetidos a um galope de 30km/h por 1.000 metros, e posteriormente foi realizada coleta sanguínea nos tempos 0, 2, 4, 6, 9, 12 e 15 minutos para determinar a curva de lactato qual foi utilizado um lactímetro portátil (Roche Accutrend Plus[®]). A análise de variância e os dados obtidos foram processados através do programa SAS (2001), utilizando a metodologia dos modelos mistos. As médias obtidas de cada tratamento foram comparadas pelo teste de Tukey e teste F, com nível de significância de 5%. A curva de lactato sanguíneo não apresentou diferença entre os efeitos de tratamento, tempo e interação. Foi observado diferença biológica na concentração de lactato, apresentando menor concentração de lactato sanguíneo na curva do grupo de cavalos suplementados. Os resultados deste trabalho demonstram que os animais suplementados com dimetilglicina apresentaram concentrações inferiores de lactato sanguíneo após o exercício intenso, sugerindo efeito positivo do aminoácido dimetilglicina.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D8 POSTER

EVALUACIÓN DE LA SUPLEMENTACIÓN DIETÉTICA DE YEGUAS CON OMEGAS 3 Y 6 SOBRE LA COMPOSICIÓN DE LA LECHE.

GONZAGA, I.V.F.¹, TARAN, F.M.P.¹, FRANÇO SO, R.¹, CENTINI, T.¹, FREITAS JÚNIOR, J.E.², MOREIRA, C.G.³, RIZZO, J.⁴, RODRIGUES, F.P.⁴, GOBESSO, A.A.O.⁵

¹Post graduandos del Departamento de Nutrición y Produção Animal – FMVZ/USP, Pirassununga/SP

²Doctorando del Departamento de Zootecnia – UNESP

³Estudiante de Zootecnia – FZEA/USP

⁴Estudiante de Medicina Veterinaria – FMVZ/USP

⁵Profesor Asociado del Departamento de Nutrición y Producción Animal – FMVZ/USP

Para evaluar el efecto de la inclusión dietética de fuentes ricas en ácido linoléico (omega 6) y linolénico (omega 3) sobre la composición de la leche, 15 yeguas en lactación fueron divididas para estudio en tres grupos: control, soja y lino, recibiendo aceite de soja o lino en la proporción de 0,5% del peso vivo por día, desde el último tercio de la gestación hasta dos meses post parto. Este experimento fue hecho en el Laboratório de Pesquisas em Alimentação e Fisiologia do Exercício em Equinos (FMVZ/USP), y las dietas fueron elaboradas siguiendo recomendaciones nutricionales del NRC (2007). Muestras de leche fueron tomadas semanalmente hasta la sexta semana de lactación, y sometidas a análisis de lípidos, proteína, lactosa y sólidos totales. Fue usado un delineamiento enteramente casualizado con tres tratamientos, cinco repeticiones por tratamiento, con medidas repetidas. El análisis de varianza y los datos obtenidos fueron procesados por el programa SAS, usando el método de los modelos mixtos. Fue observado efecto de tiempo para las variables Proteína ($P < 0,0001$), Lactosa ($P = 0,0003$) y Sólidos Totales ($P = 0,0462$). En las condiciones en que este estudio fue realizado, concluimos que la suplementación dietética de yeguas con aceite de soja o lino puede afectar las concentraciones lácteas de proteína, lactosa y sólidos totales durante la lactación.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D9 POSTER

PACKED CELL VOLUME OF EVENTING HORSES ON FIELD AND TREADMILL EXERCISE TESTS

AZEVEDO, J.F., SILVA, V.P., MIRANDA, A.C.T., ALMEIDA, F.Q., GALINDO OROZCO, C.A., RAMOS, M.T., SCHLUP, E., NORONHA, T.

Veterinary Institute. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

The study aimed to compare the incremental and the lactate minimum tests performed on the field and on a treadmill using the packed cell volume in horses. The study was carried out at Equine Performance Evaluation Laboratory, Rio de Janeiro, Brazil, with eight eventing horses in a duplicated 4x4 Latin square design. All the tests had a 10 min warm up. The incremental test on a treadmill consisted of 1 min step increment at 5, 6, 7, 8, 9 and 10 ms^{-1} . The incremental test at field consisted 1 min step increment at 5, 6, 7, 8 and 9 ms^{-1} , with a 3 min recuperation at 4 ms^{-1} between the steps. The lactate minimum test on a treadmill and on the field were performed following the same protocol and consisted in a sprint from 4 up to 12 ms^{-1} into 2 min followed by 3 min step increment at 5, 6, 7 and 8 ms^{-1} , with intervals of 1 minute between steps. Blood basal samples were taken previously to the tests and immediately after the last step. As expected no differences ($P<0.05$) were observed in packed cell volume among horses at basal blood samples. There were differences between the incremental tests when performed on the field and treadmill, with averages of 52.7% and 58.9%, respectively ($P>0.05$). Any difference was observed among lactate minimum tests performed on the field or on a treadmill.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D10 POSTER

HEART RATE OF EVENTING HORSES ON FIELD AND TREADMILL EXERCISE TESTS

AZEVEDO, J.F., SILVA, V.P., OLIVEIRA, C.A., ALMEIDA, F.Q., SOUZA, B.G., ANDRADE, A., MARTINS, J.A., VIANA, M.

Veterinary Institute. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

This study aimed to compare the heart rate of eventing horses on field and treadmill exercise tests. The study was carried out at Equine Performance Evaluation Laboratory, Rio de Janeiro, Brazil, with eight eventing horses in a duplicated 4x4 Latin square design. The velocity corresponding to heart rate of 200 bpm (V200) was evaluated. All the tests had a 10 min warm up. The incremental test on a treadmill consisted of 1 min step increment at 5, 6, 7, 8, 9 and 10 ms⁻¹. The incremental test on the field consisted 1 min step increment at 5, 6, 7, 8 and 9.0 ms⁻¹. The lactate minimum test on a treadmill and on the field had the same protocol that consisted of a fast increment from 4.0 up to 12.0ms⁻¹ into 2 min followed by 3 min step increment at 5, 6, 7 and 8.0 ms⁻¹, with intervals of 1 minute between steps. Cardiac monitors were used to measure and register heart rate. Incremental and lactate minimum tests differed (P>0.05), with average values of 9.1 and 7.6 ms⁻¹, respectively. Differences were observed among lactate minimum at field and lactate minimum at treadmill with average values of 8.9 and 6.4 ms⁻¹, respectively (P>0.05). No significant difference were observed between incremental test at field and incremental test at treadmill (P<0.05). No difference in V200 was observed in incremental tests performed on the field or on a treadmill showing that the tests are reproducible in horses.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D11 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISAE SOBRE A DIGESTIBILIDADE APARENTE TOTAL EM DIETA PARA EQUINOS

TARAN, F.M.P.¹, GONZAGA, I.V.F.¹, FRANÇOZO, R.¹, CENTINI, T.N.¹, GANDRA, J.R.¹, MOREIRA, C.G.², GOBESSO, A.A.O.³

¹Pós-Graduandos em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP – Pirassununga/SP - Brasil

²Graduanda em Zootecnia – FZEA/USP

³Professor Associado – FMVZ/USP

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inclusão de levedura viva *Saccharomyces cerevisiae* em diferentes níveis, sobre a digestibilidade aparente total dos constituintes da dieta para cavalos alimentados com alta proporção de volumoso. Foram utilizados oito Mini-Horse adultos, castrados, com idade aproximada de 36 meses e peso médio inicial de 113 ± 12 kg. A dieta foi constituída de 70% volumoso a base de feno de tifton 85 (*Cynodon sp.*) e 30% concentrado comercial, atendendo as exigências da categoria (NRC 2007), cuja variação foi a inclusão de levedura, 0g (controle), 10g, 20g, e 30g, com concentração de 5×10^5 UFC/g do produto. Após 15 dias de adaptação à dieta, foi realizada colheita total de fezes de 5 dias. O delineamento experimental foi em quadrado latino 4x4. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial. Não foi observado efeito da inclusão de levedura sobre os coeficientes de digestibilidade aparente total dos constituintes da dieta. A inclusão de *Saccharomyces cerevisiae* para equinos alimentados com alta proporção de volumoso não afetou a digestibilidade aparente total dos componentes da dieta.

Subir

Memórias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D12 POSTER

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DE SACCHAROMYCES CEREVISAE SOBRE OS VALORES DE PH FECAL EM DIETAS PARA EQUINOS

TARAN, F.M.P.¹, GONZAGA, I.V.F.¹, FRANÇO SO, R.¹, CENTINI, T.N.¹, GANDRA, J.R.¹, MOREIRA, C.G.², GOBESSO, A.A.O.³

¹Pós-graduandos Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP – Pirassununga - Brasil

²Graduanda em Zootecnia – FZEA/USP

³Professor Associado – FMVZ/USP

O objetivo foi avaliar o efeito da inclusão de levedura viva de *Saccharomyces cerevisae* sobre os valores de pH fecal de cavalos alimentados com dietas de alta e baixa proporção de volumoso. Foram utilizados oito animais da raça mini-horse, adultos, castrados, com idade aproximada de 36 meses e peso médio inicial de 113±12 Kg. O delineamento experimental foi em arranjo fatorial 2x4. A dieta de alta proporção de volumoso foi constituída de 70% volumoso a base de feno de tifton 85 (*Cynodon spp*) e 30% concentrado comercial, já a dieta de baixa proporção de volumoso constituiu de 30% volumoso a base de feno de tifton 85 (*Cynodon spp*) e 70% concentrado comercial, cuja variação foi a inclusão de levedura, 0g (controle), 10g, 20g, e 30g, com concentração de 5x10⁵ UFC/g do produto. Para determinação do pH fecal, foi realizada uma amostra diária durante o período de colheita total de fezes de 5 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial com nível de significância de 5%. Foi observado efeito significativo para proporção de volumoso (P<0,0001). Para a interação entre a proporção de volumoso e os níveis de inclusão de levedura foi verificado efeito quadrático (P=0,020). A utilização de *Saccharomyces cerevisae* na alimentação dos equinos não influenciou os valores de pH fecal na dieta de alta proporção de volumoso, enquanto que na dieta de baixa proporção de volumoso contribuiu para que não ocorresse redução dos valores de pH fecal.

Subir

Memorias de la XXII Reunión ALPA, Montevideo, Uruguay. 24-26 octubre de 2011

D13 POSTER

CONSANGUINIDAD EN CABALLOS CRIOLLOS DEL URUGUAY PARTICIPANTES EN LA MARCHA FUNCIONAL

RODRIGO LÓPEZ CORREA, FRANCISCO PEÑAGARICANO, GABRIEL ROVERE Y JORGE I. URIOSTE

Depto. Producción Animal y Pasturas, Facultad de Agronomía, UDELAR, Garzón 780, Montevideo, Uruguay.

El objetivo de este trabajo fue calcular la consanguinidad (F) promedio y su evolución en la población de caballos criollos participantes en la Marcha funcional (prueba de resistencia). A partir de 1173 participantes de las Marchas (años 1979 a 2010) se conformó un archivo genealógico con 5423 animales. Para los cálculos se utilizó el programa ENDOG. La población base se definió como aquellos animales con uno o ningún padre conocido y fue conformada por 1165 individuos; la población de referencia fue compuesta por los restantes 4258 individuos. Unos 1035 ancestros contribuyeron a la población de referencia con un tamaño efectivo de 156. Solo 75 ancestros explican el 50% de los genes de la población. El 30% de los animales presenta más de 3 generaciones completas de ancestros. La F promedio poblacional fue de 1,02%. El incremento promedio de F por generación fue de 0,46%. La F aumentó significativamente y en igual magnitud en la población y en el grupo de participantes ($b=0,04\%/año$, $P<0,001$). 57% de los competidores son consanguíneos, de estos 89% presentan F mayores a 12,5% con máximos de 26%. El tamaño efectivo de la población, pasó de 382 animales en el período de nacimiento 1974-1983 a 68 para el periodo 1987-1996. A pesar de la baja F poblacional encontrada se considera relevante extender este estudio a toda la población registrada de caballos criollos, completar los registros genealógicos con información no digitalizada y, acorde a las tendencias reportadas, mantener un monitoreo de la evolución de la consanguinidad en la población asociada a la Marcha.

Subir